



Revolução Empresarial 2010-2020 - Novas Tecnologias, Empresas e Formas de Gestão

REVOLUÇÃO EMPRESARIAL 2010-2020
Novas Tecnologias, Empresas e Formas de Gestão

Francisco Ortiz

Presidente, desde 1985 do WWI WORLDWIDE INSTITUTE for Global Freedom, Progress and Peace (Alliance of the People of the Earth) e da WWI INVESTMENT CORP. (BVI) um banco global de conhecimento, gestão, ciência, ecologia e tecnologias do futuro, fundado em 2001 nas Ilhas Virgens Britânicas, aberto a todas as empresas e instituições privadas, em benefício de todos os cidadãos do planeta.

Estamos em um momento da história onde tudo o que nos serviu de referência para produzir, ter poder e influência vai ser renovado e, em muitos casos, descartado. Muitos líderes estão ávidos por entender melhor e saber de antemão quais são nossas vulnerabilidades e oportunidades, outros ainda se sentem confortáveis enquanto ignoram a extensão total do processo de mudanças. Este artigo é um alerta sem fronteiras e faz parte de um processo planetário onde verdades estão sendo reveladas a todos os povos da Terra para permitir que uma nova consciência ética global prevaleça.

Vivemos uma era de profundas mudanças que deve atingir seu ápice no período 2010-2020. Minha visão do futuro tem como base o trabalho diário de identificar fatos que permitam a aplicação prática de novos paradigmas e tecnologias nas empresas e nos governos. Esta informação viva, de que alguns desejam se apropriar, ao estilo antigo, precisa ser do conhecimento de todos os empresários e administradores a serviço do bem público. Os papéis dos dirigentes empresariais, dos políticos, das mulheres e das instituições financeiras vão ser radicalmente novos.

Esta transição favorece o caos e nesse estado é imprescindível que façamos um enorme esforço para manter a lucidez e realizar ações corretas para prevenir maiores crises e reduzir o sofrimento que a maior parte da humanidade suporta.

Em setembro de 2009, por iniciativa do Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, foi iniciada a constituição de um setor de orientação estratégica mundial, denominado 'Global Impact and Vulnerability Alert System (GIVAS)' que deve ficar conectado a todos os líderes mundiais, incluindo Governos Nacionais, Associações de Classe, Agências das Nações Unidas, ONGs, Universidades, Institutos e instituições privadas.

Que pretende o GIVAS?

Simplesmente evitar maiores crises e sofrimentos aos cidadãos da Terra. Neste momento o Secretário Geral das Nações Unidas, após a crise financeira que sei ter revelado menos de 5% dos problemas financeiros mundiais, deseja dar, através do poder da informação eficaz em tempo real, uma contribuição decisiva para a Paz. Vai ser uma tarefa difícil, mas não impossível, e se ele conseguir parte do intento, toda a humanidade será beneficiada.

O GIVAS comprova a necessidade de aplicação imediata do processo biodinâmico que criei em 2001 para obtenção de informações e tomada de decisões em tempo real, usando a inteligência lógica, emocional e artificial, bem como a ultra-percepção humana. Este processo de administração que tem a arquitetura S.A.B.I.O.-G. - Scientific, Academic, Biological (Human Behaviour) Objective and Intuitive Gnosis é referido em minhas obras "Chaves para a Liberdade, o Progresso e a Paz Global" (1999) e "Aliança Mundial dos Povos da Terra" (2004) e está sendo usado parcialmente na contínua atualização de dados através da qual tenho conseguido processar e integrar a maior parte dos conhecimentos que a seguir registro.

Novas Tecnologias

O mundo aos poucos percebe que as previsões mostradas nos livros e filmes de ficção científica estão sendo superadas e se materializam rapidamente. Afirmo com profundo conhecimento dos fatos, na posição de presidente de um banco de conhecimento focado nas novas e nas futuras ciências e tecnologias, que muito do que sonhamos está disponível para aplicação.

Se este mundo novo ainda não acontece, permitindo que a humanidade dê um salto decisivo para um futuro sem pobreza, doenças e guerras, é porque alguns poucos o impedem, outros desconhecem a real situação, outros ainda não têm a grandeza para investir no futuro.

O poder atual deste nosso mundo machista, competitivo e cruel se baseia em cinco fatores: ARMAMENTOS, ENERGIAS PRIMÁRIAS, INFORMAÇÃO MASSIVA, TECNOLOGIAS CONSUMISTAS E VIOLÊNCIAS. As potencias políticas detém seu poder com base nestes fatores. É necessária uma inversão.

Para criar uma nova civilização sustentável, com maior poder feminino, progressista e pacífica precisamos adotar o quanto antes, quatro paradigmas fundamentais para o novo poder global: COMPLEMENTARIDADE, ENERGIA LIMPA, INFORMAÇÃO VERDADEIRA, TECNOLOGIAS BIODINÂMICAS E SABEDORIA.

Estamos à beira de uma verdadeira revolução no transporte, na indústria, na construção, na saúde, no prolongamento da vida e na formas de administrar empresas e governos. Já temos soluções definitivas para os problemas ambientais e de geração de energia. Podemos fabricar geradores-motores de qualquer tamanho para qualquer finalidade que reduzem o custo da energia a menos de 10% do custo atual. Podemos ter carros, veículos e plataformas anti-gravitacionais de transporte de qualquer capacidade, sem poluição, sem ruído, movidos por reatores anti-gravitacionais capazes de levar-nos com segurança e conforto a qualquer lugar do planeta.

As tecnologias biodinâmicas incluem e integram engenharia molecular, nanotecnologia, bioengenharia, fito clonagem, bioneurodinâmica, biocibernética, cibernética quântica, engenharia spin-quântica, aeronáutica e espaço-náutica anti-gravitacionais, engenharia cósmico-termo-eólica, tecnologia monoatômica, ciência e tecnologia da informação, inteligência artificial, robótica, cibortecnologia, tecnologia do ciberespaço, produção de clones, produção de humanóides e andróides, tecnologia dos espaços multidimensionais e os processos integrados S.A.B.I.O.-G. de tomada de decisões e governança empresarial, comunitária e planetária.

A medida que estas tecnologias sejam aplicadas ao correr dos próximos anos deixarão de existir ou deverão mudar radicalmente grande parte das atuais indústrias e atividades produtivas, comerciais e institucionais. Com a revolução tecnológica em curso serão afetados os seguintes setores:

NÍVEL DE EMPREGO - Mais de 1,3 Bilhões de pessoas atualmente empregadas deverão perder o emprego atual por outros que exigem mais qualificação. Será necessário reduzir o número de horas de trabalho para menos de 50% das horas atualmente trabalhadas e

aumentar o poder de compra dos salários para manter a economia sustentável e financiar a educação e o lazer cultural.

EDUCAÇÃO – Para podermos viver em uma sociedade planetária, mais de 3,5 bilhões de pessoas precisam tomar consciência de sua cidadania maior e para tanto precisam ser educadas com novos valores e paradigmas. A queda das fronteiras culturais nacionalistas e novos armamentos dissuasivos (que não ferem ou matam) vão permitir que os gastos com armamentos e exércitos sejam reduzidos a menos de 5% dos gastos atuais. Para estes fins a educação à distância e os convênios e vivências interculturais e entre comunidades dos povos da Terra são fundamentais.

INDÚSTRIA – As novas tecnologias desencadeiam o processo de obsolescência e o desaparecimento ou substituição de muitos produtos e serviços, entre eles:

- Uso de energia derivada da queima (combustão) de derivados do petróleo, da cana de açúcar, do carvão e demais bio-combustíveis substituída por energias limpas principalmente pela energia inter-atômica spin-quântica que é gratuita, totalmente limpa e inesgotável.
- Automóveis, caminhões, trens de carga, aviões, navios e veículos substituídos por automóveis anti-gravitacionais, cargueiros anti-gravitacionais, plataformas de transporte e condomínios residenciais antigravitacionais sustentados e movidos por reatores anti-gravitacionais spin-quânticos.
- Motores, geradores e usinas de energia elétrica movidos pela queima ou combustão de carvão, óleos minerais ou vegetais de qualquer natureza, hidroelétricas, usinas atômicas, parques eólicos e assemelhados, substituídos por motores, geradores spin-quânticos que sem gerar qualquer poluição, reduzem o custo da energia apenas para o custo de manutenção e substituição periódica dos componentes destas máquinas que é de menos de 5% do custo atual da energia.
- Sistemas de transmissão de energia elétrica de alta e média tensão que se tornam desnecessários.
- Tratamentos médicos baseados em medicamentos, reações bioquímicas e procedimentos químicos e radioativos, substituídos por equipamentos de cura e combate das doenças por ressonância quântica e bio-nano-unidades de cura com aplicações de elementos monoatômicos.

- Grandes autopistas e principais estradas de rodagem e ferrovias que se tornam desnecessárias.
- Madeiras nobres naturais substituídas por madeiras fabricadas com derivados de petróleo, com veios naturais perfeitos, não repetitivos, muito mais duráveis e baratas.
- Cimento, ferro, gesso e vidros atualmente usados na construção civil que devem ser substituídos por nano-materiais muito mais úteis, resistentes leves e baratos.

E mais de cem outras mudanças revolucionárias, de menor impacto no dia a dia das pessoas, para produzir e conservar alimentos, papel, roupas, livros, móveis, máquinas de limpeza, tratamento de pele, energéticos, reconstituição de tecidos, brinquedos, tapetes, chips, telas de TV gigantes e flexíveis com espessura menor de um milímetro, motores spin quânticos do tamanho de um vírus, equipamentos de defesa pessoal, local e regional que não ferem nem matam, equipamentos para prolongar a juventude e a vida, equipamentos para controlar a qualidade da atmosfera e recuperar a camada de ozônio.

E ainda, naves espaciais capazes de viajar a milhões de vezes a velocidade da luz, robôs, andróides, humanóides, nanomemórias capazes de conter na cabeça de um alfinete todos os livros já escritos no planeta, super microcomputadores de múltiplo uso com memória bilhões de vezes maiores do que os atuais PCs, e muitos outros avanços revolucionários para saúde e a construção de um mundo melhor.

Estas tecnologias vão acabar com:

- Os gigantescos estoques de armas atômicas, químicas e biológicas.
- A falta de recursos para se ter educação de qualidade em casa.
- A pobreza e a miséria crônicas.
- O atual sistema clandestino de poder mundial.
- A especulação financeira internacional.
- O poder dos cartéis do petróleo.
- Os governos centralizados.
- As grandes metrópoles.
- As atividades especulativas das bolsas de valores.
- Os grandes gastos com exércitos e armas.

O que era ficção, hoje tende a se transformar em programas de desenvolvimento nas empresas com futuro.

Novas Empresas

A economia atual se divide em dois segmentos principais. Economia produtora de bens e serviços úteis e economia financeira produtora de valor financeiro agregado (juros e ganhos especulativos com a compra e venda de papéis financeiros e ações). A primeira é uma economia real a segunda é virtual, dinheiro gerando dinheiro, impulsos eletrônicos crescendo ou decrescendo em painéis eletrônicos. A economia real cresce de -5% a +15% ao ano. A economia financeira virtual pode crescer exponencialmente à razão de mais de 5% ao dia.

Se esta última assertiva, refutada por muitos, fosse comprovada como verdade, a quem estaria beneficiando a multiplicação do dinheiro? E, quem estaria pagando a conta da excessiva concentração de capitais? Como este fato oculto que pode indignar e assustar as pessoas dignas poderia estar influenciando as crises que periodicamente atingem o mundo? Quem seria responsável por este estado de coisas? Tenho certeza de que o Global Impact and Vulnerability Alert System (GIVAS) das Nações Unidas vai revelar a verdade.

Comprovada como verdade irrefutável esta afirmação procedente de fontes clandestinas, não teríamos outra alternativa melhor do reorientar e regular as atividades do sistema financeiro internacional para o financiamento de capital de risco para a economia real. Desta forma a humanidade teria mais de 250 trilhões de dólares de investimentos em empresas produtivas e úteis terminando com a necessidade de armas e exércitos, principalmente, a partir do momento em que a segurança das comunidades for feita com os novos escudos e armas dissuasivas incapazes de ferir ou matar.

Novas Formas de Gestão

As mudanças institucionais e logísticas decorrentes de um mundo cada vez mais interdependente; a necessária injeção de capitais de risco para renovar e tornar sustentáveis e ecologicamente corretas milhares de empresas industriais, comerciais e de serviços; a correção imediata dos principais problemas ambientais, o desmantelamento das velhas indústrias, construções e explorações predadoras; a boa administração dos investimentos para modernizar muitas atividades produtivas na cidade e no campo; a necessidade de criar nova infraestrutura urbana, social, educacional e política; os impactos resultantes para financiar milhares de novas tecnologias para empresas capazes de atender a acelerada e crescente demanda dos bens tradicionais e dos novos produtos e serviços; vão tornar o

mercado altamente dinâmico exigindo também novas formas de gestão.

Um dos aspectos relevantes das novas formas de gestão de empresas e organizações é a necessidade de acesso barato a sistemas de informação e tomadas de decisão em tempo real do tipo S.A.B.I.O.-G. Este sistema serve também para criar uma rede de centros cívicos municipais onde em “ciber-congressos permanentes” os atos dos governantes locais e nacionais possam ser vetados ou apoiados em tempo real pelos cidadãos. Estes serviços devem ser colocados à disposição de qualquer empresa ou cidadão sem quaisquer vinculações com os interesses de quaisquer grupos políticos ou econômicos

Frente aos desafios que os problemas climáticos e ambientais geram à mãe Terra e frente a necessidade de termos postura criadora na gestão das organizações sem dúvida alguma os seres humanos que têm competência, intuição e amor estão mais bem preparados para liderar com assertividade biodinâmica e obter resultados do que aqueles que ainda estão influenciados pelo pensamento competitivo, guerreiro e destrutivo que caracteriza os machos primários. No futuro estas atividades serão delegadas exclusivamente aos esportes radicais, às máquinas e aos robôs.

Por isso a gestão ao estilo feminino deve ser valorizada, não apenas colocando nas empresas e nas organizações sociais e políticas igual número de homens e mulheres mas e principalmente levando para as mesmas aquelas qualidades femininas de intuição e amor à vida. Isto significa maior consciência, sensibilidade e estímulos permanentes à complementaridade dos indivíduos. Essa visão feminina deve banir das organizações a competitividade doentia e o incentivo as rivalidades, conflitos e confrontos emocionais de muitos líderes, sejam eles homens ou mulheres. ? FJOC-Set/2009